



portalbenews.com.br

**REFORMA MINISTERIAL** Com viagem de Lula, decisão sobre mudança no Ministério de Portos fica para o próximo dia 28 ▶ **p3 e HUB**

**ESTILO BE** Geriatra Louise Montesanti fala sobre a aplicação de boas práticas para envelhecer com qualidade ▶ **p11**



Divulgação

Cássio Lyra/BE News



## Santos amplia área portuária a ser revitalizada

Termo de compromisso inclui área federal de antigos armazéns ao projeto Parque Valongo e garante aporte de R\$ 28,7 milhões ▶ **p5**

Divulgação/Suape



**Hub de veículos de Suape movimentará 3 mil veículos em única operação**

▶ **p8**

**PIERDOMENICO** Secretário de Portos diz que Governo projeta 50 arrendamentos portuários até 2026 ▶ **p7**

**OPINIÃO** Luiz Dias Guimarães reflete sobre fatalidade e ironia após trágica morte de queijeiro italiano ▶ **p9**

**OPINIÃO** Adilson Luiz Gonçalves analisa conferência que tratou do powershoring e a neointustrialização verde do Brasil ▶ **p10**

## EDITORIAL

# Uma conexão vital

O complexo portuário de Santos, uma das principais portas de entrada e saída do comércio internacional do Brasil, enfrenta desafios de conectividade que afetam diretamente a eficiência de suas operações e a economia do país como um todo. A proposta de uma nova ligação rodoviária entre São Paulo e Santos é, portanto, uma discussão crucial para a melhoria da logística nacional e a viabilidade competitiva desse importante corredor de comércio.

O crescimento do Porto de Santos e a crescente demanda por suas operações exigem uma infraestrutura viária moderna e eficaz para movimentar mercadorias de maneira ágil e segura. É gratificante saber que o Governo Estadual está estudando alternativas para atender essa necessidade crucial.

A discussão de diferentes projetos, como a Estrada da Zona Leste e a terceira pista da Rodovia dos Imigrantes, evidencia a complexidade da decisão. A escolha de um modelo adequado deve ser pautada pela eficiência logística, impactos ambientais e a capacidade de impulsionar o desenvolvimento econômico regional. A população e os atores do mercado têm o direito de conhecer e acompanhar esses estudos à medida que evoluem, garantindo transparência e uma tomada de decisão embasada.

A urgência em fortalecer a conexão rodoviária entre São Paulo e o Porto de Santos não é apenas um capricho, mas uma necessidade para a economia do país. A modernização dessa rota não só tornará a logística mais eficiente, mas também contribuirá para a redução de custos de transporte, estimulando o comércio e a competitividade nacional e internacional.

Além disso, essa nova ligação rodoviária terá impactos positivos não apenas no Porto de Santos, mas também em toda a região. O estímulo ao desenvolvimento de cidades próximas e a abertura de novas oportunidades de negócios são resultados que se desdobram de um investimento como esse.

Portanto, é fundamental que o governo continue avançando nas discussões e nos estudos para a criação dessa nova ligação rodoviária. A conectividade entre São Paulo e o Porto de Santos é vital para o desenvolvimento nacional e a eficiência das operações portuárias. O Brasil precisa se posicionar no cenário internacional como um país com infraestrutura robusta e moderna, e essa nova ligação é um passo significativo nessa direção.

## NESTA EDIÇÃO



## ▲ MANCHETE

- Santos: acordo inclui área federal e garante R\$ 28,7 milhões ao Parque Valongo

## HUB

- Adiamento de reforma ministerial anima grupos contrários a algumas das mudanças

## NACIONAL

- Decisão sobre mudança no Ministério de Portos fica para o próximo dia 28
- Após comentário sobre reforma ministerial, secretário de Portos diz que “não há posição oficial”

## REGIÃO SUDESTE

- Autoridades da Baixada Santista lamentam saída iminente de Márcio França
- Frente Parlamentar da Ligação Seca vai acompanhar processos da obra, diz deputado
- Governo de SP ainda estuda projeto para nova rodovia Planalto-Santos
- Governo projeta 50 arrendamentos portuários até 2026, diz Pierdomenico

## REGIÃO NORDESTE

- Hub de veículos de Suape movimenta 3 mil veículos em única operação

Tecer Terminais adquire máquina com capacidade de operar 130 toneladas

## OPINIÃO

- “Triste sina por um queijo”, por Luiz Dias Guimarães
- “Reindustrialização e neindustrialização”, por Adilson Luiz Gonçalves

## ESTILO BE

- Comportamento, arte e tendências com a jornalista Ivani Cardoso

portalbenews.com.br



**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Marcio Delfim

**Diretora Administrativo-financeira**  
Jacara Lima

**Diretor de Redação**  
Leopoldo Figueiredo

**Editor**  
Alexandre Fernandes

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Marília Sena,  
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

**Diretora de Arte**  
Mônica Petroni Mathias

**Assistente de Arte**  
Paulo José Ribeiro

## FALE COM A GENTE

## ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

## INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

## PUBLICIDADE

[atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

(11) 91615.1200

**Reforma 1**

O adiamento do anúncio da reforma ministerial, que estava previsto para ocorrer ontem, sexta-feira, deixou esperançosos grupos contrários a algumas das mudanças que estão sendo negociadas pelo Palácio do Planalto com partidos do Centrão. Eles acreditam que, com a decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de definir o novo arranjo de forças do Governo apenas a partir do dia 28, quando volta de sua próxima viagem, há tempo para se estudar novas propostas para essas legendas. Há blocos que têm defendido a permanência de Mário França (PSB) como ministro de Portos e Aeroportos, cargo que seria entregue ao deputado federal Sílvio Costa Filho, do Republicanos de Pernambuco.

**Reforma 2**

A possibilidade de se repassar o setor portuário ao Republicanos também desagradou assessores ligados ao Palácio do Planalto.

**Reforma 3**

A expectativa é que, mesmo com a viagem do presidente Lula, prevista para começar na próxima terça-feira, dia 22, as negociações do espaço a ser dado ao Republicanos e ao PP na Esplanada dos Ministérios continuem.

**Reforma 4**

Ontem, o ministro Márcio França foi recebido por Lula no Palácio do Planalto. No encontro, foi debatida a saída do PSB da pasta de Portos e Aeroportos. Foi citada a possibilidade de França ficar à frente do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, hoje coordenado pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, que, por sua vez, poderá ir para o Ministério da Defesa.

**Ferrovias 1**

O governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos), afirmou que sua gestão tem buscado melhorar e ampliar o transporte ferroviário de grãos para o Porto de Santos (SP). Ele informou que, para isso, os investimentos previstos somam mais de R\$ 1 bilhão. "Queremos resolver o problema da chegada de grão ao Porto de Santos", afirmou na última quinta-feira, durante painel do AgroForum, realizado pelo BTP Pactual na capital paulista.

**Ferrovias 2**

Tarcísio ainda defendeu o resgate do "patrimônio ferroviário de São Paulo" e a viabilização das linhas de transporte de passageiros do Interior do Estado para a Capital.

# Decisão sobre mudança no Ministério de Portos fica para o próximo dia 28

Cotado para outras pastas, Márcio França deverá ser substituído pelo deputado Sílvio Costa Filho

MARÍLIA SENA  
marilia@portalbenews.com.br

A confirmação do novo desenho da Esplanada dos Ministérios vai ficar para depois da agenda internacional do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que começa neste domingo, 20. Interlocutores do Palácio do Planalto disseram ao BE News que Lula deverá assinar as mudanças apenas no próximo dia 28.

O gabinete do futuro ministro de Portos e Aeroportos, o deputado federal Sílvio Costa Filho (Republicanos/PE), tinha a expectativa de receber a nomeação do parlamentar na sexta-feira, dia 18, mas foi informado que a decisão havia sido adiada.

Lula viaja no domingo, dia 20, para participar das cúpulas do Brics (bloco formado por Brasil, Rússia, Índia e África do Sul), no país africano, e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, em São Tomé e Príncipe, também no continente. Ele retorna no dia 27.

Enquanto isso, o leque de opções para o atual ministro da pasta, Márcio França, cresce. Na noite de quinta-feira (17), a cúpula da sigla PSB esteve com o ministro para reforçar que o presidente Lula busca a governabilidade com as trocas na Esplanada. O vice-presidente e titular do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, esteve presente no encontro.

No novo desenho do presidente Lula, nem mesmo Alckmin deve sair ileso. O próprio



Márcio França pode assumir o Ministério de Indústria e Comércio, o Ministério de Ciência e Tecnologia ou até o novo Ministério de Micro e Pequenas Empresas, que será criado

Márcio França pode assumir o MDIC, o Ministério de Ciência e Tecnologia ou até o novo Ministério de Micro e Pequenas Empresas, que será criado.

Membros do Governo acreditam que Sílvio Costa Filho deverá mesmo ser o próximo ministro de Portos e Aeroportos. O PSB de França e Alckmin precisa liberar espaço na Esplanada para abrigar o Republicanos e o Progressistas em busca de apoio para a governabilidade de Lula no Congresso Nacional. Juntas, as duas siglas acrescentam 90 votos para o Governo na Câmara dos Deputados. O PSB tem 15 votos.

**Demais ministérios**

Outra aposta é de que o depu-

tado André Fufuca (Progressistas/MA) também será ministro, mas ele não deve ocupar nenhuma pasta ligada ao setor de infraestrutura. O seu destino poderá ser o ministério do Desenvolvimento Social, comandado por Wellington Dias, mas o PT resiste em abrir mão da pasta que gere o programa social Bolsa Família. O partido, porém, admite a divisão da pasta devido à pressão dos parlamentares.

A Caixa Econômica Federal terá a presidência trocada. Rita Serrano será substituída pela ex-deputada Margareth Coelho, que é aliada do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, o principal requerente da reforma ministerial.

A movimentação de deixar

a decisão do novo desenho da Esplanada para depois da agenda internacional é arriscada para o Governo Federal. Afinal, o acordo entre Lula e Arthur Lira poderia interferir na votação do arcabouço fiscal, que precisa ser analisado pelos congressistas até o dia 31 deste mês para que o orçamento planejado pela equipe econômica do Governo entre em vigor.

Caso o texto do arcabouço fiscal - que vai substituir o teto de gastos do governo de Michel Temer - não seja votado a tempo, projetos importantes para a infraestrutura podem perder o fôlego. É o caso do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) lançado por Lula na sexta-feira, dia 14.

Ao detalhar os investimentos do PAC no Ministério dos Transportes, o ministro Renan Filho, acenou para os articuladores do Governo e para o Congresso Nacional lembrando que a liberação dos recursos só será possível com a aprovação do arcabouço fiscal. Mesmo assim, demonstrou estar confiante. "É importante que o Governo amplie os diálogos. Sinto que isso ocorrerá, em uma democracia é sempre assim", disse.

O gabinete de Sílvio Costa Filho tinha a expectativa de receber a nomeação dele para o Ministério de Portos na sexta-feira, mas foi informado que a decisão havia sido adiada



Reprodução/Instagram

## NACIONAL

# Após comentário sobre reforma ministerial, secretário de Portos diz que "não há posição oficial"

Depois de citar provável mudança no comando do Ministério, Fabrizio Pierdomenico fala em "especulação"

Reprodução/Instagram/Márcio França

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br



Pierdomenico e Márcio França durante a entrega do prêmio Portos+Brasil, no último dia 9

Horas depois de ter comentado sobre a reforma ministerial que está sendo negociada pelo Palácio do Planalto, citando a eventual saída do ministro Márcio França do comando do Ministério de Portos e Aeroportos, o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomenico, voltou ao assunto, mas em um tom diferente. Na noite dessa sexta-feira, dia 18, por volta das 23 horas, ele publicou uma mensagem em sua conta na rede social LinkedIn, afirmando que "não há uma posição oficial (sobre a saída de França) e eu não fui comunicado".

Durante a tarde, Pierdomenico participou do VI Congresso Brasileiro de Direito Marítimo e Portuário, promovido pela Associação Brasileira de Direito Marítimo e Portuário (ABDM) e pela Universidade Santa Cecília, em Santos (SP). O secretário era um dos debatedores de um painel sobre as

perspectivas para o setor portuário e hidroviário. E foi questionado sobre a reforma ministerial por Jesualdo Silva, diretor-presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), que também estava no painel.

Fabrizio Pierdomenico afirmou que a troca no comando do Ministério ocorreria, que "já saiu a confirmação". De acordo com ele, o anúncio seria feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva ontem, sexta-feira, mas que, agora, isso deve ocorrer

"na volta do presidente Lula". Segundo a agenda presidencial, Lula está em Brasília hoje e deve viajar no dia 22 para a África.

O secretário também disse acreditar que não permanecerá no cargo, ressaltando que "a tendência" é que o novo ministro forme uma nova equipe para a Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários. "Não sei se fico. É possível que eu saia. Cada ministro monta uma equipe, mas não sei de nada, ainda não conversamos. Tenho que esperar o anúncio oficial, a

posse e, aí, conversar com o novo ministro e ver o que ele quer", declarou.

A participação do secretário no Congresso e suas considerações foram temas de reportagem publicada pelo Portal BE News na noite de sexta. O texto foi postado às 21h16.

Por volta das 23 horas, em sua conta no LinkedIn, Pierdomenico voltou ao assunto. Em uma postagem, lembrou que, "ao ser inquirido sobre a possibilidade de substituição do ministro Márcio França, ainda

não há uma posição oficial sobre esse assunto, sendo que as informações que tenho, nesse momento, é o que a imprensa está divulgando". E enfatizou: "Não há uma posição oficial e eu não fui comunicado. Se na minha intervenção deu a impressão de que eu estava confirmando a substituição, foi feita de forma equivocada. Sem uma posição oficial, é pura especulação". Confira a seguir a íntegra do texto:

"Participei hoje do Congresso da ABDM onde pude fazer um balanço dos primeiros 8 meses da Secretaria Nacional de Portos e Aeroportos do Ministério de Portos e Aeroportos, assim como fazer uma análise das perspectivas para os próximos anos. Ao ser inquirido sobre a possibilidade de substituição do ministro Márcio França, ainda não há uma posição oficial sobre esse assunto, sendo que as informações que tenho, nesse momento, é o que a imprensa está divulgando. Não há uma posição oficial e eu não fui comunicado. Se na minha intervenção deu a impressão de que eu estava confirmando a substituição, foi feita de forma equivocada. Sem uma posição oficial, é pura especulação".

## Autoridades da Baixada Santista lamentam saída iminente de Márcio França

Políticos chamaram atenção para a ligação do ministro de Portos e Aeroportos com a região

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

A iminente saída de Márcio França do Ministério de Portos e Aeroportos foi assunto no lançamento da Frente Parlamentar Mista da Ligação Seca Santos-Guarujá (FLPS), na sexta-feira, dia 18, em Guarujá (SP). Autoridades da região da Baixada Santista, com a qual o ministro tem ligação, lamentaram a troca no comando da pasta.

Autor da proposta de criação da frente, o deputado federal e ex-prefeito de Santos Paulo Alexandre Barbosa (PSDB/SP) classificou a decisão do Governo como "um grande retrocesso".

"Lamento profundamente, seria um grande retrocesso.

Márcio França vem fazendo um grande trabalho. Em meses de mandato do Márcio, a Prefeitura (de Santos) recebeu os armazéns do Valongo. Márcio França garantiu recursos do Ministério para que o Aeroporto de Guarujá seja executado. Se sair, vai deixar um legado que vai ser usufruído pelas próximas gerações", disse o deputado.

O atual prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), deixou clara sua torcida para que Márcio França continue à frente do Ministério de Portos e Aeroportos.

"A relação porto-cidade nunca esteve tão positiva, visto os avanços da região. A Prefeitura é a favor da permanência do ministro à frente dessa pasta tão importante para a cidade de Santos", afirmou.

O prefeito de Guarujá, Vál-



Divulgação/Prefeitura de Guarujá

O prefeito de Guarujá, Válder Suman, disse entender a manobra política do presidente Luiz Inácio Lula da Silva dentro de seus ministérios, mas defendeu o trabalho de França

ter Suman (PSDB), disse entender a manobra política do presidente Luiz Inácio Lula da Silva dentro de seus ministérios, mas defendeu o trabalho de França.

"É uma prerrogativa do presidente em fazer ajustes necessários em nível de ministérios para que possa haver uma governabilidade e paz política o máximo possível para que grandes decisões saiam do papel e atendam a expectativa da

população. O ministro Márcio França tem feito um bom trabalho, é da Baixada Santista, tem defendido ideias como a concretização de recursos ao nosso futuro aeroporto, bem como o empenho muito intenso na questão da ligação seca", explicou.

Já o secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos, Bruno Orlandi, ponderou que, uma vez confirmada a troca de ministros, assuma o posto

alguém que dê continuidade aos compromissos com o Porto de Santos.

"Seria uma perda enorme. O ministro é da região, conhece os desafios locais. Para a gente seria uma perda irreparável. Infelizmente a politicagem tem os seus desafios. Então, caso isso aconteça, esperamos que venha alguém com capacidade tamanho que venha e faça de fato um belo trabalho, dando continuidade a tudo aquilo que está comprometido e sendo feito para a região da Baixada e em especial o nosso Porto de Santos", comentou.

## REGIÃO SUDESTE

# Santos: acordo inclui área federal e garante R\$ 28,7 milhões ao Parque Valongo

Assinatura de compromisso ocorreu durante solenidade de lançamento da Frente Parlamentar Mista da Ligação Seca

Isabela Carrari/Prefeitura de Santos



Para Rogério Santos, o Parque Valongo vai impulsionar o crescimento do turismo, ligado ao projeto do novo Terminal de Passageiros e ao projeto de revitalização do Centro Histórico

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) e a Prefeitura de Santos assinaram um termo de colaboração que contempla a área federal dos antigos armazéns portuários dentro do programa de revitalização do município, o Parque Valongo. Agora, além dos armazéns 4, 5 e 6, os espaços que se referem às áreas do 1, 2 e 3, de responsabilidade da APS, serão reestruturados dentro do projeto. Nesta sexta-feira (18), através de um Termo de Responsabilidade de Implantação de Medidas Mitigatórias e/ou Compensatórias (Trimmc), foram adquiridos R\$ 28,7 milhões que serão destinados ao futuro empreendimento.

A solenidade ocorreu durante o evento de lançamento da Frente Parlamentar Mista da Ligação Seca Santos-Guarujá

(FLPS), de autoria do deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB/SP), que reuniu diversas autoridades dos dois municípios no Casa Grande Hotel, em Guarujá (SP).

A Prefeitura de Santos fez dois acordos via Trimmc com duas empresas portuárias. O primeiro deles foi com a Brasil

Terminal Portuário (BTP), que fez o repasse no valor de cerca de R\$ 23,7 milhões, em virtude de novos investimentos e da renovação do contrato para as atividades do terminal no município. O segundo acordo foi um repasse de R\$ 5 milhões do terminal da Ecoporto, do grupo EcoRodovias.

O repasse da BTP, segundo o município, será destinado para restauro e revitalização dos armazéns 1, 2, 3, além da Casa de Pedra para compor o Parque Valongo. Vale lembrar que todas essas áreas seguem sendo de responsabilidade federal, mas foram repassadas pela Autoridade Portuária através de um protocolo de intenções.

O valor repassado pelo Ecoporto vai complementar a etapa 1 do Parque Valongo, sendo utilizado para construção de píeres, da parte náutica e de um playground, que foi um dos pedidos sugeridos pela população durante as primeiras audiências públicas.

“Com mais esses Trimmcs

Com a assinatura dos termos, além dos armazéns 4, 5 e 6, os espaços que se referem às áreas do 1, 2 e 3, de responsabilidade da APS, serão reestruturados dentro do projeto



Reprodução/Prefeitura de Santos

## Frente Parlamentar da Ligação Seca vai acompanhar processos da obra, diz deputado

Isabela Carrari/Prefeitura de Santos

Lançada oficialmente na sexta-feira, dia 18, em Guarujá (SP), a Frente Parlamentar Mista da Ligação Seca terá o trabalho de acompanhar todos os processos que envolvem a obra do túnel imerso que liga as duas margens do Porto de Santos, nas cidades de Santos e Guarujá, conforme explicou o autor da proposta de criação do colegiado, o deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB/SP).

“Precisamos unir todos os atores envolvidos para a mesa, e a frente vai cumprir esse papel de forma objetiva. Houve mui-



Segundo o deputado Paulo Alexandre Barbosa, a frente vem para objetivar a discussão para tirar a obra do papel, já que em outras ocasiões houve muito debate sem resultado

tas divergências no passado, nada foi feito. Então é muita discussão e nenhum resultado. A frente vem para objetivar essa discussão para tirar a obra do papel”, resumiu.

O próximo passo, segundo o presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini, é discutir a modelagem,

será possível que a gente tenha todo o projeto do Parque Valongo executado e entregue para a população santista, impulsionando ainda mais o crescimento do turismo, ligado ao projeto do novo Terminal de Passageiros e ao macroprojeto de revitalização do Centro Histórico”, comentou o prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB).

O diretor-presidente da APS, Anderson Pomini, celebrou mais uma parceria entre o poder público e a iniciativa privada e enfatizou que o projeto vai promover ainda mais o Porto de Santos.

“Um acordo que representa a integração porto-cidade, que promoverá o Porto de Santos para que conheçam toda a nossa infraestrutura. Agora, teremos uma área contemplativa e certamente uma das melhores do mundo”, comentou Pomini.

### Mais recursos

Durante a assinatura, foi relevado que a Autoridade Portuária irá devolver à Prefeitura o mesmo valor repassado pela iniciativa privada, cerca de R\$ 28,7 milhões.

“A cada 1 real que a Prefeitura está adquirindo por meio da lei de compensação, a Autoridade Portuária se comprometeu a colocar 1 real equivalente. Então, teremos aqui cerca de R\$ 60 milhões destinados ao Parque Valongo, toda a revitalização dos armazéns”, anunciou Paulo Alexandre Barbosa.

para se saber a porcentagem do aporte público e da iniciativa privada para a viabilização do túnel.

“O nosso cronograma altera um pouquinho. A PPP (parceria público-privada) exige estudos técnicos, como, por exemplo, a modelagem econômica e jurídica. Então existe, sim, essa alteração de prazo. Nosso cronograma está previsto com a publicação do edital para o final do ano que vem e início das obras no final de 2025 ou começo de 2026”, explicou o presidente do Porto de Santos.

## REGIÃO SUDESTE

# Governo de SP ainda estuda projeto para nova rodovia Planalto-Santos

Representante de secretaria estadual falou sobre o assunto durante lançamento de Frente Parlamentar em Guarujá

Divulgação/Prefeitura de Guarujá

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

O secretário-executivo da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), André Isper, esteve presente nesta sexta-feira, dia 18, no lançamento da Frente Parlamentar da Ligação Seca Santos-Guarujá, realizado no Casa Grande Hotel, em Guarujá (SP). Ele, que representou o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), comentou sobre planos da pasta e do próprio Governo Estadual a respeito de uma nova ligação rodoviária Planalto-Planície, importante demanda para o Porto de Santos e a logística de São Paulo.

Ao BE News, Isper declarou que o Executivo paulista ainda não tem um modelo definitivo de projeto a ser executado.

“Há o conceito do projeto. Estamos estudando alternativas ainda para a implementação. A gente sabe da importância dessa nova pista de descida, é algo desafiador, mas a secretaria, sob orientação do governador Tarcísio, está de fato na fase de estudos de como fazer.



O secretário-executivo da Secretaria de Parcerias em Investimentos, André Isper, declarou que o Governo Estadual ainda não tem um modelo definitivo de projeto a ser executado

No momento, não caminhamos para um modelo definitivo ainda”, declarou.

Questionado se o Estado possui um projeto preferencial, Isper procurou desconversar, dizendo que “os estudos continuam e em um momento oportuno vamos divulgar para conhecimento e acompanhamento da população e do mercado geral”.

Entre as opções apresentadas e discutidas para uma nova ligação está a chamada Estrada da Zona Leste, um novo corredor que ligará o Rodoanel Leste até a Rodovia Cônego Domênico Rangoni, com destino final à margem esquerda do Porto de Santos, no município de Guarujá. Projeto esse, que é defendido pelo prefeito de Suzano Rodrigo Ashiushi (PL), pois

estaria incluso uma alça de acesso do Rodoanel que atravessaria o município da Grande São Paulo.

A outra opção seria uma terceira pista da Rodovia dos Imigrantes, integrando ao Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), trecho da concessionária Ecovias.

Na solenidade da apresentação da Frente Parlamentar Mista, o secretário executivo

da SPI fez uma rápida apresentação sobre o projeto do túnel imerso Santos-Guarujá, incluindo vídeos de como será feita a obra e seu resultado final depois de concluída. O Governo do Estado estrutura o projeto a ser licitado, mas também deverá entrar com aporte na viabilização da obra.

## Via Anchieta

A única via de acesso para a chegada de caminhões ao Porto de Santos é a via Anchieta, a mais antiga do SAI, que está chegando ao seu limite

Conforme números apresentados pela concessionária EcoRodovias, e também pelo Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista (Sindisan), pelo menos até 12 mil caminhões descem pela via Anchieta por dia, com o número podendo ser diretamente afetado em razões de intercorrência na rodovia, principalmente no que diz respeito ao seu trecho de serra.

Em junho, o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, afirmou que iria pleitear junto ao Governo de São Paulo a implementação de uma terceira pista ligando o Planalto ao complexo portuário.

Segundo ele, relatórios apontam que até 2030 pode haver um colapso no modal rodoviário da região, sobrecarregando ainda mais a Rodovia Cônego Domênico Rangoni, muito utilizada por caminhões que se dirigem ao Porto e trafegam entre Santos, Guarujá e Cubatão.

A única via de acesso para a chegada de caminhões ao Porto de Santos é a via Anchieta, a mais antiga do Sistema Anchieta-Imigrantes, que está chegando ao seu limite

Reprodução/Ecovias



## Kincaid Mendes Vianna Advogados visita Brasil Export

Divulgação/BE News



Sócios e advogados do escritório Kincaid Mendes Vianna Advogados visitaram o escritório do Brasil Export e a Redação do BE News, em Santos (SP), na tarde de ontem, sexta-feira, dia 18. Estavam presentes os sócios Camila Mendes Vianna Cardoso, Jeniffer Marques Pires e Lucas Leite Marques e o advogado Pedro Luiz Montenegro da Costa. Eles foram recebidos pelo CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, pelo diretor comercial Márcio Delfim e pelo diretor de Comunicação Bruno Merlin.

# Governo projeta 50 arrendamentos portuários até 2026, diz Pierdomenico

Secretário de Portos fez um balanço dos quase oito meses de gestão durante participação de congresso em Santos

Divulgação/Luís Gustavo Rodrigues Peres



Fabrizio Pierdomenico participou do painel que discutiu perspectivas para o setor portuário e hidroviário, apresentado no VI Congresso Brasileiro de Direito Marítimo e Portuário

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

O secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomenico, fez um balanço de seus quase 8 meses de gestão à frente da pasta e destacou a meta de realizar ao menos 50 arrendamentos portuários até 2026, além de tirar do papel projetos que envolvem a concessão de hidrovias e dos canais de acesso de complexos, como os portos de Paranaguá (PR) e de Itajaí (SC).

O secretário abordou as questões durante sua participação no painel que discutiu perspectivas para o setor portuário e hidroviário, apresentado no VI Congresso Brasileiro de Direito Marítimo e Portuário, promovido pela Associação Brasileira de Direito Marítimo e Portuário (ABDM) e pela Universidade Santa Cecília, em Santos (SP), nesta sexta-feira (18).

Em relação aos leilões, Pierdomenico disse que há uma carteira de arrendamentos que podem ser feitos até dezembro

de 2026 e que o desafio é conseguir realizar “pelo menos” de 50 a 55 novas concessões até lá. “É bom para o país porque cada arrendamento traz investimento privado, que é o que a gente precisa. Gera emprego, gera renda e aumenta a capacidade portuária”, pontuou.

Ressaltou também que um dos maiores desafios da gestão é o decreto que regulamenta a BR do Mar, sancionada pelo governo passado. Ele disse que ouviu muitas críticas do setor sobre a lei e garantiu que não irá mudá-la, mas minimizar o “máximo possível” a desaprovação de alguns pontos. Mesmo assim, espera “reclamações” após a publicação do documento, que deve ocorrer em breve. “O decreto não pode propor regras que a lei não prevê”, ressaltou.

Sobre as hidrovias, afirmou que o Brasil não explora como deveria este modal, mas que há um potencial “enorme”, que precisa de investimentos, principalmente em manutenção para garantir a perenidade da navegação fluvial, que comumente sofre com o assoreamento.

Para agilizar o desenvolvimento do sistema hidroviário, a ideia é conceder as hidrovias à iniciativa privada e citou algu-

mas que foram selecionadas pela pasta para entrar no pacote de concessões. São elas: Hidrovia da Barra Norte (AM); Hidrovia Lagoa Mirim (Brasil Uruguai); Hidrovia do Madeira (AM); Hidrovia Paraguai-Paraná; Hidrovia do Tocantins – Araguaia.

Segundo ele, a carteira está sendo fechada e a Infra SA trabalha na modelagem dessas concessões junto à agência reguladora (Antaq). “É preciso cautela nessa modelagem porque a partir do momento que a gente faz a concessão vem a contrapartida, que é a tarifa”, explicando que atualmente não se cobra nenhuma taxa.

Pierdomenico também destacou os projetos que preveem a concessão dos canais de acesso aos portos, sendo os mais adiantados os estudos para o Porto de Paranaguá e Itajaí. Em sua visão, a modelagem está “extremamente robusta”, já foi encaminhada à Antaq e deve ir para audiência pública ainda neste ano.

No caso específico de Itajaí, quem ganhar a concessão do canal ficará responsável também pela gestão de um terminal de contêineres, como estabelecia os estudos que

previam a desestatização do complexo, proposta pelo governo anterior e aproveitada na modelagem atual.

Também há estudos para a concessão do canal do Porto de Rio Grande (RS) e do conjunto dos três portos públicos da Bahia (Ilhéus, Salvador e Aratu), com previsão de audiência pública no primeiro semestre do ano que vem.

“Ao definir qual é o padrão e a modelagem de Paranaguá e Itajaí, não preciso mais pensar em qual modelo. Preciso só trazer o projeto e aplicar nesse modelo. Daqui pra frente, a gente espera que isso vire linha de produção”, explicou o secretário de Portos.

O PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), também foi lembrado por Pierdomenico como a grande perspectiva para o setor de infraestrutura nos próximos anos. Ele destacou os investimentos previstos ao segmento, sendo R\$60 bilhões vindos da iniciativa privada e R\$ 5 bi em recursos públicos. Só para Santos, são R\$ 14 bi (privado) e R\$ 1,2 bi do governo. “Dentro desses R\$ 14 bilhões estão os R\$ 5,8 para a obra do túnel”, pontuou.

Para os TUPs (Terminal de

Uso Privado), a previsão é de R\$55 milhões em investimentos e para as hidrovias, R\$ 2,8 bi até 2026 e mais R\$ 1,3 bi até 2030. “São números grandes que mostram a intenção do governo nesse desenvolvimento (da infraestrutura)”, disse.

## Lagoa Mirim

Entre as hidrovias, Pierdomenico destacou a Lagoa Mirim, que liga o Brasil ao Uruguai e deve sair do papel por meio de obra pública, com concessão posterior. “Por meio de uma obra pública de dragagem, nós vamos unificar o comércio exterior do Uruguai com o Brasil.

Toda a produção do norte do Uruguai, que hoje não tem como ser escoada de forma eficiente, poderá sair pelo Porto de Rio Grande. Isso é Mercosul, união de países que são vizinhos, é inteligência”, declarou.

Por fim, Fabrizio disse que quer deixar como legado um “planejamento de longo prazo” que norteie os portos e as hidrovias e, principalmente, para que as Autoridades Portuárias possam visualizar quais projetos precisam desenvolver para atender às demandas que se avizinham.

## REGIÃO NORDESTE

# Hub de veículos de Suape movimentou 3 mil veículos em única operação

Porto pernambucano registrou crescimento de 60% no primeiro semestre do ano neste tipo de movimentação

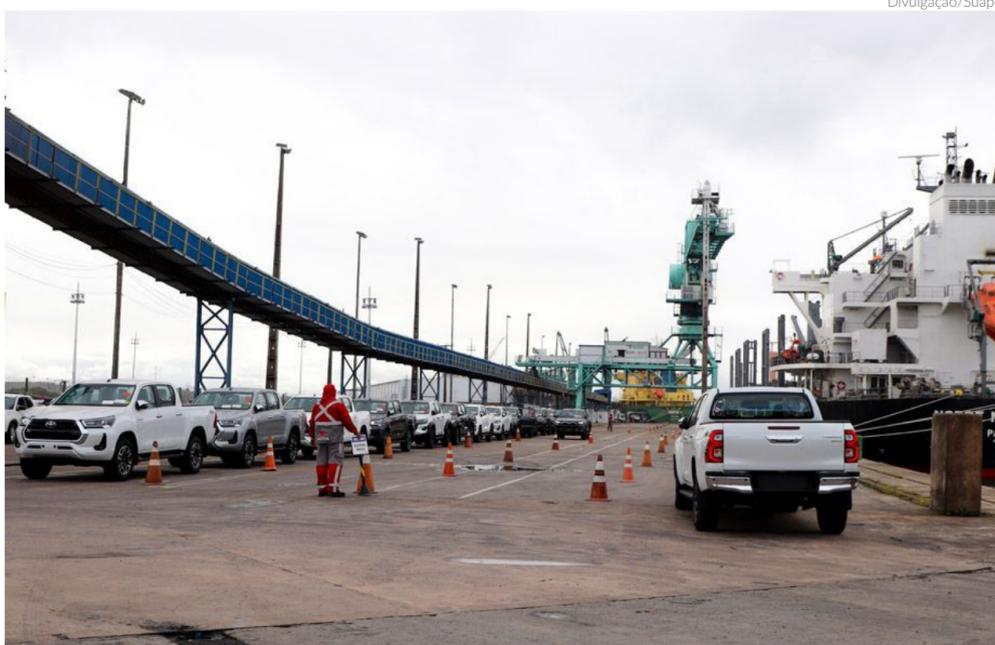
VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

O hub de veículos do Porto de Suape (PE) registrou a movimentação de 3.010 veículos em uma única operação, realizada entre quinta-feira (17) e sábado (19).

O trabalho é considerado uma “megaoperação” porque mobiliza dezenas de trabalhadores. Também conta com a vantagem de não ser impedida por condições climáticas.

Neste caso, a operação foi realizada com o navio ro-ro Canadian Highway, de bandeira panamenha, que atracou em Pernambuco para desembarcar unidades importadas da Volkswagen, Toyota e General Motors e, posteriormente, embarcar modelos fabricados no polo automotivo da Stellantis, localizado em Goiana, Zona da Mata Norte do Estado.

Para o Porto de Suape, a megaoperação demonstra que o hub de veículos do complexo segue colhendo resultados significativos e destacou que o atracador pernambucano re-



Julho foi o segundo melhor mês do ano nesse tipo de operação no complexo de Suape, com 8.677 veículos movimentados, só perdendo para abril, que somou 11.707 unidades

gistou crescimento de 60% no primeiro semestre deste ano, comparado ao mesmo período do ano passado.

Transitaram até o momento 50.800 automóveis, entre exportação e importação. A expectativa é de que esse percentual cresça até o final de 2023. Após a desatracação, o Canadian Highway segue viagem para a Argentina.

“Estamos muito satisfeitos

com os resultados do porto no primeiro semestre do ano, que cresceu 5% no volume de cargas movimentadas (em relação ao ano passado, no mesmo período)”, disse o diretor-presidente de Suape, Marcio Guiot.

De acordo com o diretor de Desenvolvimento e Gestão Portuária, Nilson Monteiro, os bons números revelam o crescimento exponencial desse tipo de carga. Julho foi o segundo

melhor mês do ano, com 8.677 veículos movimentados, só perdendo para abril, que somou 11.707 unidades, um crescimento de 197% em relação ao mesmo período do ano anterior.

“Até o momento, já ocorreram 899 atracações no porto de todos os tipos de cargas. Os resultados positivos são consequência da boa estrutura portuária e investimentos em ino-

vação no setor”, pontua.

Suape dispõe de três pátios públicos para o armazenamento de automóveis e capacidade de movimentação anual de 250 mil carros. O hub, o maior do Norte/Nordeste, opera com exportação, importação e transbordo. Pernambuco é a porta de saída para os carros da Stellantis, tendo como destino países como Argentina e México. No setor de importação, o porto recebe unidades da Toyota e da General Motors (GM), além de realizar operação de transbordo de veículos fabricados no Uruguai e na Argentina e distribuídos para vários países do continente americano.

## Inovação

Para garantir eficiência e agilidade nesse tipo de operação, estão sendo implantadas tecnologias inovadoras em Suape. Em abril passado, a estatal portuária aderiu à solução de Video Analytics conectada com 5G AS, para otimizar a logística nos pátios de veículos do porto. A iniciativa aconteceu em parceria com a Embratel/Claro e a Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários.

# Tecer Terminais adquire máquina com capacidade de operar 130 toneladas

Equipamento é o primeiro desse tipo na América Latina também vai atender o mercado de hidrogênio verde

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

A Tecer Terminais, empresa que atua como prestadora de serviços operacionais no Porto do Pecém (CE), adquiriu a primeira máquina da América Latina com capacidade de operar 130 toneladas.

O novo equipamento, além de potencializar a movimentação de cargas no porto, poderá atender à demanda do hub de hidrogênio verde prevista para o complexo portuário. O maquinário também é capaz de manusear pás, naceles e turbinas eólicas.

O gerente comercial da Tecer, Carlos Alberto Nunes, ressaltou a importância da aqui-

sição da nova máquina para operar operações de grande complexidade. “O Porto do Pecém está em ritmo acelerado para receber o Hub de Hidrogênio Verde, que promete alavancar a reindustrialização do Brasil e precisa de maquinário específico. Com essa nova máquina em nossa frota, poderemos realizar operações de elevação complexas com segurança e eficiência”, frisou.

A máquina é reconhecida por sua capacidade de lidar com operações complexas atendendo, por exemplo, operações de içamento que a Tecer Terminais realiza diariamente. Também proporciona mais flexibilidade para a movimentação de carga geral em comparação com a combinação padrão de caminhão e guindaste.



A máquina é reconhecida por sua capacidade de lidar com operações complexas atendendo, por exemplo, operações de içamento que a Tecer Terminais realiza diariamente



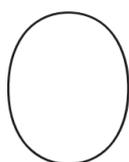
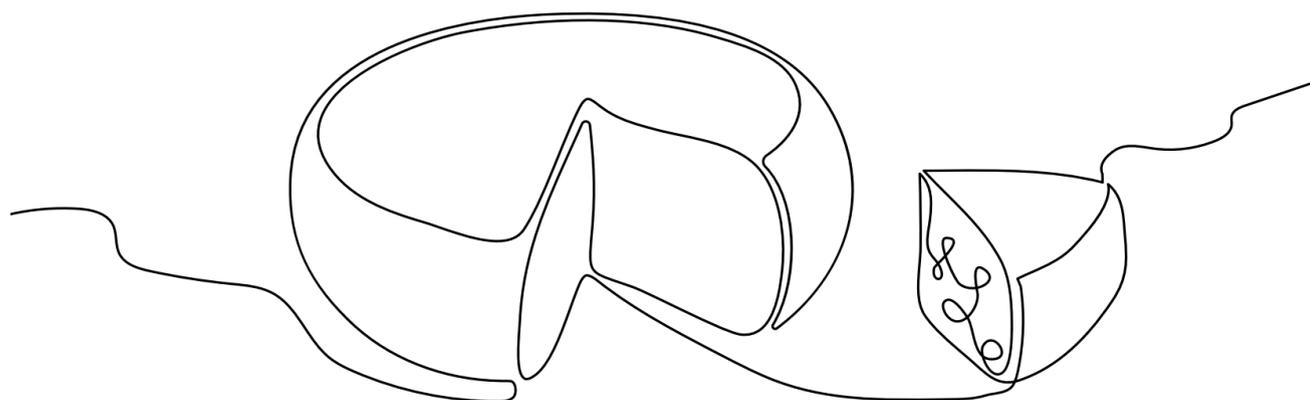
**LUIZ DIAS GUIMARÃES**

jornalista

opinio@portalbenews.com.br

► GESTÃO

## Triste sina por um queijo



sucesso às vezes conduz à morte. Ironia da fatalidade, pode vir na forma de um queijo grana padano, aquele parmesão um pouco mais duro que orgulha a Lombardia e atiça as papilas gustativas junto com um cabernet sauvignon.

Dias atrás morreu o italiano Giacomo Chiapparini, que dedicou a vida a produzir o queijo para nosso deleite na vida. Aos 74 anos, teve o império soterrado com seu corpo por 25 mil rodas de queijo, ao que consta, de 38 quilos cada. Era noite de domingo e pelo visto seus queijos eram sua melhor companhia. Giacomo fazia solitária inspeção de sua fortuna quando uma estante de dez metros de altura, repleta de queijos, desabou, derrubando as demais estantes feito dominó.

O queijeiro Giacomo e sua trágica morte despertaram-me um turbilhão de pensamentos sobre fatalidade e ironia. Também, e principalmente, sobre o quanto dedicamos a vida a produzir algo do qual por infortúnio podemos nos vitimizar ou, ao menos, mudar no curso das circunstâncias. O sucesso traz sempre um risco. É preciso estar seguro daquilo a que se dedica e usufrui, pois um dia, por uma simples prateleira, tudo pode se por a perder.

Cada um a sua maneira se dedica a um queijo na vida. É isso que nos dá sentido, mas devemos estar atentos na escolha que fazemos e distinguir a tipologia ao que nos entregamos. Na Itália há umas 30 variedades de queijos. Alguns mais suaves, outros mais fortes, de sabores variados. Cada um harmonizando melhor com este ou aquele vinho.

Lembrei-me do aclamado livro 'Quem mexeu no meu queijo', de Spencer Johnson. Dois ratos e dois duendes que vivem num labirinto repleto de queijos. Diariamente os quatro percorrem

os caminhos para achar um tal Ponto C, onde sempre há queijos para sua fome. Vivem uma rotina de percorrer as alternativas daquele labirinto que, às vezes, leva a um beco sem saída.

Mas tudo se sucede bem com algum esforço aparente. Até que um belo dia, os ratos se dão conta de que não há mais queijo no Ponto C. Astutos, já vinham percebendo mudanças naquele mundo em que vivem e não perdem tempo em se debruçar na busca de alternativa, até que acham um espetacular Ponto N, repleto de um queijo tipo manjar dos deuses.

Os duendes, ao contrário, surpreendidos pela ausência do sustento, ficam chocados e põem-se a lamentar a má sorte. Tão acomodados que estavam, acordavam tarde, seguros da existência daquele queijo que não sabiam quem colocava ali, mas do qual se sentiam donos.

Um dos duendes, recomposto do choque e desafiado por pensar na esperteza dos ratos que teriam se dado bem, criou ânimo para buscar nova fonte de queijo. Seu parceiro, porém, ainda ficou reclamando quem havia mexido no seu queijo e pôs-se a aguardar que alguém repusesse o estoque para ele.

A fábula fez-me pensar na dimensão dessa metáfora, até que, buscando me informar melhor sobre o trágico fim do velho queijeiro, li que seus herdeiros, ainda perplexos, sem saber o que fazer com tanta mercadoria, de valor estimado de 7,7 milhões de dólares, estão em busca de quem compre.

Aparentemente o velho Giacomo, tão dedicado aos queijos, não se preocupou em criar ratos, talvez por achá-los incompatíveis com seu tesouro. E parece ter criado apenas duendes, agora brigando com a sorte.

O QUEIJEIRO GIACOMO E SUA TRÁGICA MORTE DESPERTARAM-ME UM TURBILHÃO DE PENSAMENTOS SOBRE FATALIDADE E IRONIA. TAMBÉM, E PRINCIPALMENTE, SOBRE O QUANTO DEDICAMOS A VIDA A PRODUZIR ALGO DO QUAL POR INFORTÚNIO PODEMOS NOS VITIMIZAR OU, AO MENOS, MUDAR NO CURSO DAS CIRCUNSTÂNCIAS. O SUCESSO TRAZ SEMPRE UM RISCO. É PRECISO ESTAR SEGURO DAQUILO A QUE SE DEDICA E USUFRUI, POIS UM DIA, POR UMA SIMPLES PRATELEIRA, TUDO PODE SE POR A PERDER.

## OPINIÃO

**ADILSON LUIZ GONÇALVES**

Engenheiro, pesquisador universitário e escritor.  
Membro da Academia Santista de Letras  
[opinio@portalbenews.com.br](mailto:opinio@portalbenews.com.br)

## ▶ ESTRATÉGIA

# Reindustrialização e neoindustrialização



Confederação Nacional da Indústria (CNI) realizou, em 15/8/2023, a conferência “O powershoring e a neoindustrialização verde do Brasil”.

Acompanhei a totalidade do evento, que teve a presença do vice-presidente e atual ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, além de vários representantes de ministérios, órgãos internacionais, bancos de fomento, instituições de pesquisa e da iniciativa privada.

Um destaque de Alckmin foi a referência ao etanol como menos ambientalmente impactante do que baterias elétricas, considerando o processo de fabricação destas, reiterando o que já ouvi de outras fontes. Isso pode ter desagradado alguns dos debatedores, mas há espaço para todos, no cenário energético atual.

Os debates também confirmaram aquilo que é notório, mas que os que cobram rigor ambiental do Brasil parecem ignorar sistematicamente: a matriz energética do Brasil é a mais ambientalmente sustentada do mundo, majoritariamente obtida a partir de fontes renováveis, hidráulicas, eólicas e solar fotovoltaicas.

Um dos expositores alegou que nosso país dispõe de estabilidade regulatória e jurídica. Não sei em qual país ele está vivendo, tantas são as judicializações, questionamentos de licenciamentos ambientais e interpretações da legislação existente, além de outros problemas menos republicanos. Não à toa, o percentual de conclusão de obras públicas previstas em planos governamentais é inferior a 20%.

Há questões técnicas envolvidas, é fato, como projetos deficientes, por exemplo. Mas preocupa quando a solução é convidar quem sistematicamente entrava processos a participar de sua elaboração. Entraves que, não raro, têm impactos extremamente negativos, em múltiplos aspectos, mas pelos quais seus autores não são responsabilizados pelas consequências.

Alguém já disse que o custo do não fazer é muito maior do que o de fazer...

Mais dois termos estão sendo incorporados ao vocabulário da sustentabilidade: “powershoring” e “neoindustrialização”, somados a hidrogênio verde, entre outros. Todos se referem à produção industrial baseada em utilização de fontes energéticas de menor impacto ambiental, com destaque para as já mencionadas: eólica e solar fotovoltaica, que dependem de fatores climáticos e mecanismos de armazenamento.

O Nordeste teve destaque especial, por conta de, num curto espaço de tempo, ter se tornado a região com maior produção de energia a partir de vento e luz solar. A região se presta muito bem para tanto, de fato, o que também contribuiu para reduzir significativamente o risco de “apagões” no Nordeste e no Norte.

Considerando essa infraestrutura energética “limpa”, o Brasil estaria apto, no mínimo pelos próximos sete anos – período apontado como “janela” de oportunidade -, para atrair indústrias nacionais e multinacionais que teriam sua produção “verde”.

O interessante dessa condição, além da questão econômica e ambiental, seria a geração de milhares de empregos, que é o impacto social mais relevante, muito mais efetivo do que programas assistencialistas de cunho populista.

A China foi mencionada várias vezes como referência em industrialização e culpada pela dependência do mundo a sua produção industrial, pela desindustrialização que provocou alhures.

O evento teve transmissão com tradução em inglês e espanhol, mas, considerando as falas de alguns debatedores, nem precisaria, sobretudo quando o tema foi fontes de financiamento internacional. Fez sentido, pois o Brasil tem procurado esses meios, até como compensação pelas ostensivas cobranças ambientais que recebe.

No entanto, uma coisa parece ter ficado bastante clara em todos os painéis: a descarbonização deve ocorrer não pela compra de créditos de carbono - que, de certa forma, condena os países pobres e emergentes a tornarem-se “detergentes” de países ricos -, mas na descarbonização da produção, pela utilização de meios ambientalmente sustentáveis de geração de energia.

Outra clareza iluminou o potencial que o Brasil tem para sediar a produção de equipamentos voltados à neoindustrialização, com foco em exportações. Houve exortação a que as exportações de matérias-primas sejam substituídas pela produção de bens, aqui.

Infelizmente, há quem critique qualquer tipo de iniciativa, por mais sustentável que seja, sabe-se lá financiado por quem. Talvez alguém critique o simples fato do evento ter sido organizado pelo setor industrial, ignorando que, segundo consta, a cada emprego direto, a indústria gera quase o dobro de empregos indiretos.

Em suma, trata-se de substituir a hipocrisia de discursos panfletários, midiáticos e doutrinários, que escondem oportunismos, protecionismos, ignorância e responsabilidades históricas, por medidas efetivas para a mitigação de problemas.

Em meio a tantos debatedores qualificados, não poderiam faltar manifestações político-partidárias pós-eleitorais. Faz parte, até por ser cíclico.

O importante é que a soma das opiniões, propostas e planos apresentados podem e devem evoluir, não apenas como temas de futuros debates, mas incorporada a estratégias de Estado, com a participação da iniciativa privada e de todos os setores da sociedade.

Para tanto, é fundamental reavaliar os arcabouços jurídico, tributário e regulatório do Brasil, removendo, tanto quanto possível, o risco de interpretações, e entendendo que sustentabilidade é o equilíbrio entre aspectos econômicos, ambientais e sociais, independentemente de questões político-partidárias, ideológicas e predatórias.

Será uma forma de tornar o processo mais racional e menos passional ou pessoal, obrigando os intervenientes a terem uma visão holística e, tanto quanto possível, isenta e consequente.

Afinal, neoindustrialização, reindustrialização - ou qualquer outro termo relativo ao processo, existente ou a ser criado - suportadas por “powershoring”, “funding” baseado em “blended finance”, “e-bonds”, fundos soberanos e acordos de “offset”, só serão efetivas se o tempo for um fator relevante, associado à urgência dos discursos e, como dito pela maioria dos debatedores, as vantagens comparativas do Brasil sejam transformadas em vantagens competitivas.

UM DESTAQUE DE ALCKMIN FOI A REFERÊNCIA AO ETANOL COMO MENOS AMBIENTALMENTE IMPACTANTE DO QUE BATERIAS ELÉTRICAS, CONSIDERANDO O PROCESSO DE FABRICAÇÃO DESTAS, REITERANDO O QUE JÁ OUVI DE OUTRAS FONTES. ISSO PODE TER DESAGRADADO ALGUNS DOS DEBATEDORES, MAS HÁ ESPAÇO PARA TODOS, NO CENÁRIO ENERGÉTICO ATUAL.



IVANI CARDOSO  
ivani@portalbenews.com.br



## “ Com tanto navio para partir minha saudade não sabe onde embarcar ”

INÍCIO DO POEMA CAIS, DE NARCISO DE ANDRADE

SÁBIO MEU AMIGO POETA QUE SE FOI E FAZ TANTA FALTA. E OLHA QUE ELE NEM IMAGINAVA O MUNDO EM QUE VIVEMOS HOJE COM TANTAS ESCOLHAS, COM TANTA INFORMAÇÃO E COM TANTOS DESEJOS. SEU POEMA FALA DE CAIS, MAS FALA DE VIDA TAMBÉM. E LÁ VAMOS NÓS SEM CORAGEM PARA EMBARCAR, FINCADOS NAS PEDRAS DO MEDO E DA INSEGURANÇA. ESPERANDO O NAVIO IDEAL, NÓS DEIXAMOS PASSAR VIAGENS INESPERADAS. ADIAMOS O TEMPO E VAI FICANDO SÓ A SAUDADE DA PARTIDA QUE NÃO SE FOI.

### MERGULHO

## Viver mais e melhor é uma construção



Você quer chegar bem aos 90 anos e além? A geriatra carioca **Louise Montesanti** explica que as pessoas estão vivendo mais e procuram informações e rotinas saudáveis, mas muitas continuam abusando de ultraprocessados, não se cuidam e levam uma vida sedentária. Segundo ela, além da atividade física, um dos maiores segredos para envelhecer com qualidade é manter bons vínculos afetivos. Confira entrevista e suas dicas para os leitores da Estilo BE.

### Por que é tão difícil incorporar boas práticas no cotidiano dos velhos?

As pessoas mudam por dois motivos: acham importante ou se acham capazes de realizar as mudanças. Cada vez mais tem se falado dos benefícios da atividade física para a saúde, mas falta treinamento dos profissionais de saúde, incluindo os médicos, para organizar junto com os pacientes essa autoeficácia. Na formação médica somos extremamente prescritivos e diretivos. Falamos que tem que fazer, mas somos pouco companheiros do paciente para estabelecer metas e fazer um planejamento de cuidados. Uma pessoa que não faz nada não vai sair do consultório fazendo tudo, aquele momento terapêutico é a possibilidade de dar um primeiro passo para criar uma rotina, e na continuidade do cuidado ampliar para chegar à meta desejada.

### É mais difícil diagnosticar a depressão nos velhos?

Há uma diferença grande entre depressão e tristeza. Tristeza é um dos sintomas de depressão. Muitas vezes vemos nas pessoas mais maduras que nunca tiveram episódios depressivos antes, que a doença se manifesta numa diminuição do prazer de fazer as coisas de antes. Menos características melancólicas e de tristezas e mais uma apatia, falta de vontade de fazer coisas novas, pessimismo, dificuldade de memória. O diagnóstico precoce ajuda no tratamento correto e favorece o envelhecimento bem sucedido.

### A mulher tem envelhecido melhor do que o homem?

No geral sim, elas têm uma expectativa de vida maior e menos adoecimentos de ordem externa, como hábitos relacionados ao tabagismo e ao álcool, além de doenças cardiovasculares. Mas há outras questões. A mulher sempre teve a cultura de cuidado de saúde, fazer check-ups ginecológicos. No homem entra a questão cultural em que o propósito é ser bem sucedido profissionalmente. Geralmente, quando o homem se aposenta não pensou em um propósito de vida. A mulher também pode ter esse propósito profissional, mas se alimenta de outros ganhos, de outras histórias: ter bons relacionamentos com os filhos, família, amigos, comunidade. A mulher já tem essa interface mais ampla.

### As quedas afetam a saúde. Como prevenir?

Há muito que falar sobre isso, mas resumindo destacaria a prática da atividade física, que traz mais massa muscular e num evento de queda protege o osso para não quebrar. Também está relacionada com força e velocidade, aumentando a chance de conseguir evitar a queda quando sofre um tropeço ou um escorregão.

Divulgação



Por isso é importante ter uma avaliação física. O geriatra deve fazer uma avaliação ampla para ver massa muscular, força e rapidez, e perceber se o paciente está perdendo essas habilidades. Alguns sintomas podem ser tratados com suplementação de proteína.

### Há outros riscos?

A maior parte das quedas e que leva às fraturas acontece dentro do domicílio. Então, é essencial ter um ambiente iluminado, sem tapetes e pisos escorregadios, pets que podem fazer com que o paciente tropece. Outra coisa é ter clareza que os órgãos do sentido estão funcionando bem. Quem enxerga bem, quem ouve bem, consegue se prevenir de uma eventual queda. Por último, uma avaliação criteriosa dos medicamentos. Muitos remédios para pressão, para próstata, para incontinência urinária, memória, antidepressivos e para o coração podem estar relacionados com efeitos colaterais que provocam quedas.

### A atividade sexual reduzida no envelhecimento, por conta própria ou por falta de opções, traz prejuízos?

A atividade sexual faz parte do círculo da vida das pessoas. Dentro do envelhecimento, a atividade sexual vai ter importância que teve a vida toda. Se a pessoa sempre teve uma atividade prazerosa, vai continuar assim no envelhecimento. Há particularidades de redução de lubrificação para a mulher e diminuição da potência para o homem, mas são dificuldades físicas facilmente contornadas e com medicação satisfatória, para quem tem interesse. A falta de desejo está mais relacionada à vida e à sexualidade de cada um. Casais parceiros com uma vida sexual boa e diálogo, mesmo com restrições, conseguem achar soluções.

### Por que as mulheres têm mais dificuldade no envelhecer?

A dificuldade é por conta dessa carga enorme que a sociedade coloca em cima da estética e dos padrões femininos. O homem fica lindo grisalho e a mulher parece uma bruxa, segundo os comentários. Tem esse crivo muito forte da sociedade. Os signos do envelhecimento como cabelo branco, rugas e flacidez são padrões estéticos dilatados nas mulheres. Elas se sentem muito mais em dívida com o próprio envelhecimento, fica impossível manter um padrão estético irreal.

### Qual seria o seu conselho?

O conselho para tirar esse peso é para não se balizarem pela mídia, por discursos de pessoas que não estão vivenciando esse momento. Estar ao lado de mulheres da mesma idade e que podem te acolher com sororidade, discutir questões ligadas ao climatério, as rugas, a falta de lubrificação vaginal, compartilhar ajuda muito. Procurar modelos e trocas francas com pessoas que estão tendo um envelhecimento real. Ajuda ter outros capitais, como afetivo e intelectual, além do estético.

### Qual a importância de bons relacionamentos na velhice?

Posso citar um estudo da Universidade de Harvard, que continua até hoje, e que acompanha homens desde jovens até o envelhecimento. Hoje muitos ainda vivos têm mais de 90 anos. Eles olharam para os que envelheceram bem e com boa saúde para ver o que tinha determinado essa condição. E não foi a riqueza, estilo de vida ou ter menos problemas de saúde. O principal era ter bons relacionamentos sociais e familiares a partir dos 50 anos. É bonito constatar que manter esses vínculos positivos após a aposentadoria é um preditivo de bom envelhecimento.

## GASTRONOMIA

**Delícia!**

Quem já comeu, não esquece. O bolinho de arroz do Restaurante Ritz, em São Paulo, é uma maravilha. E se você gosta de cozinha, segue a receita de Maria Helena Guimarães:

**Bolinho de arroz do Ritz**

**Ingredientes:** 4 xícaras de arroz bem cozido; 4 ovos; 1/4 de xícara de farinha de rosca; 1 xícara de queijo parmesão ralado; 1/2 colher (chá) de fermento em pó; 1/2 xícara de salsinha picada; 1/2 xícara de cebolinha picada; 1/2 colher (chá) de sal; 1/4 de colher (chá) de pimenta-do-reino e 1 l de óleo (ou mais, se necessário, para fritar) **Modo de preparo:** Coloque numa tigela o arroz, os ovos, a farinha de rosca, o queijo, o fermento, a salsinha e a cebolinha. Tempere com o sal e a pimenta-do-reino. Misture bem. Numa frigideira funda, aqueça o óleo e doure os bolinhos, que devem ser moldados na mão, um a um. Retire com espumadeira, escorra bem e sirva em seguida. (rende de 30 a 40 bolinhos)

**Serviço Ritz**

Al. Franca, 1088 Jardim Paulista - São Paulo (SP)

Shopping Iguatemi, Brig. Faria Lima, 2232 Jd. Paulistano - São Paulo (SP)

Market Place, Av. Dr. Chucuri Zaidan, 902 Vila Cordeiro - São Paulo (SP)



Tadeu Brunelli

## STREAMING

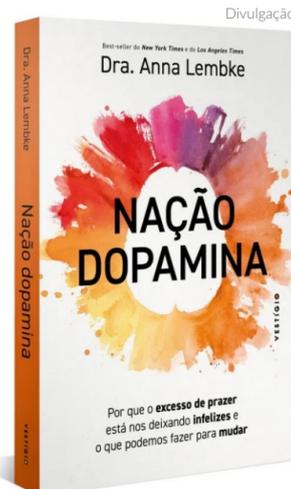
**A história real, bem contada**

Divulgação

A minissérie **"Transatlântico"** chegou à plataforma Netflix e vem ganhando elogios. A produção de época tem como pano de fundo a Segunda Guerra Mundial, narrando a história real de um grupo de pessoas que em 1940 ajuda refugiados a saírem da França durante a ocupação alemã, entre eles, o pintor Marc Chagall e a escritora Hannah Arendt. Com sete capítulos de duração média de 50 minutos, a série é baseada

no romance "The Flight Portfolio", de Julie Orringe, com produção e roteiro de Anna Winger e Daniel Hendler. No elenco estão Gillian Jacobs, Lucas Englander e Cory Michael Smith. Recontar histórias que não devem ser esquecidas, como essa, sempre faz bem.

## LEITURA

**O tédio nosso de cada dia**

Divulgação

**Anna Lembke**, psiquiatra e professora da Universidade de Stanford, lança no Brasil a obra **"Nação dopamina: Por que o excesso de prazer está nos deixando infelizes e o que podemos fazer para mudar"**, pela Editora Vestígio. Especialista em vícios, ela estuda como o sexo, celular, os jogos e diversas outras substâncias são capazes de causar dependência e atrapalhar a rotina. Em sua pesquisa, Anna descobriu que o desequilíbrio da dopamina, o neurotransmissor do prazer, é o que dificulta abandonar hábitos que fazem mal. O livro mostra a importância de equilibrar prazer e sofrimento com delicadeza.

## PASSEIO

**Vale conhecer o Museu Cais do Sertão**

Divulgação

O espaço foi idealizado como parte do projeto de integração do Porto Novo direcionado à revitalização do centro antigo do Recife, em locais que abrigavam atividades portuárias. A proposta é um sítio museológico, cultural e educacional, centro de referência, articulador de parcerias no eixo cultural e educacional do litoral ao interior da Região Nordeste. O carro chefe é a mostra **"O mundo do Sertão"**, imersão ao Sertão cantado pelo Rei do Baião, Luiz Gonzaga. Cada ambiente remete aos principais aspectos do dia a dia do sertanejo, interagindo com todo o acervo.

**Serviço**

Museu Cais do Sertão - Av. Alfredo Lisboa, S/N Bairro do Recife - Recife (PE) | Telefone: (81) 3182-8267

Horário de funcionamento: Terça a sexta-feira: 10 às 16h, Sábados, domingos e feriados: 11 às 17h

## BE+

Arquivo/Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



- O Copacabana Palace, o hotel mais famoso do Brasil, completou 100 anos no dia 13 de agosto. Com 13 salões para eventos com capacidade para até 2 mil pessoas, piscina semiolímpica, SPA, quadra de tênis, centro fitness e muito luxo, é o único hotel na América Latina com dois restaurantes com estrela Michelin, o MEE e o Ristorante Hotel Cipriani, além de um restaurante de comida internacional, o Pégula.
  - Não é novidade, mas sempre vale lembrar. Matéria do Estadão reforça os oito hábitos que podem trazer 20 anos a mais de vida, pelo estudo da pesquisadora Xuan-Mai T. Nguyen, do Carle Illinois College of Medicine (EUA). São eles: não fumar, praticar exercícios físicos, contar com boas relações pessoais, não ter episódios frequentes de abuso de álcool, ter boas noites de sono, manter uma dieta saudável, controlar o estresse e não ter vícios em medicamentos opioides.
  - LIFE é um Programa de Liderança Feminina para o setor marítimo-portuário lançado no Panamá e voltado para mulheres latino-americanas que ocupam cargos de nível médio e gerencial em empresas e instituições do setor marítimo-portuário. Parabéns à PR PORTS e à Empresa Multimodal SAS.
- BE-**
- O médico Dráusio Varela, em sua coluna na Folha, destacou que o impacto do excesso de peso e da obesidade na economia mundial alcançará US\$ 4,32 trilhões em 2035 caso a tendência atual se mantenha. A pesquisa é da World Obesity Foundation.
  - Notícias sobre o aparecimento de uma nova cepa da Covid na França e na Inglaterra, chamada de 'BA.6' preocupam. E preocupa ainda mais saber que o Brasil passou a registrar, desde 2016, uma queda "acentuada e perigosíssima" das suas taxas de cobertura vacinal, como mostra pesquisa realizada pela Sociedade Brasileira de Pediatria em parceria com o Instituto Questão de Ciência. E não só com as crianças.
  - Relatório da Organização das Nações Unidas revela que metade da população mundial não tem acesso à água potável e muito menos saneamento e higiene. Segundo a Organização Mundial da Saúde, se o mundo for capaz de reverter essa situação, quase 1,5 milhão de vidas poderão ser salvas.